

Produção Animal

Uso do SagaBov para avaliação do grau de acabamento de carcaça em machos inteiros no pré-abate

Leonardo Silva Gomes¹, Renata Reis da Silva², Ingrid Pedraça Barbosa³, Samira Alves de Souza Silva⁴, Jéssica de Souza Andrade⁵, Luiz Francisco Machado Pfeifer⁶

O SagaBov[®] é um dispositivo que tem por finalidade avaliar o grau de acabamento de fêmeas e machos castrados. O dispositivo classifica cada animal de acordo com o acabamento de gordura subcutânea, em: vermelho para ausência ou escassez, verde para nível mediano e uniforme e amarelo para excesso de gordura subcutânea. Baseado nisso, o objetivo do estudo foi avaliar as características de carcaça e escore de condição corporal (ECC) entre machos inteiros classificados como verde e vermelho pelo Sagabov. Neste estudo foram avaliados 40 machos mestiços (*Bos indicus* x *Bos taurus*) inteiros com média de 36 meses de idade de uma propriedade no município de Porto Velho – RO. Os animais foram classificados conforme o ECC (escala 1 - 5), o qual foi avaliado por uma pessoa treinada momentos antes do embarque para o abate, onde uma pessoa utilizava o SagaBov[®] para medir o grau de acabamento do animal. Os machos foram classificados em: verde (n = 13) e vermelho (n = 27). No frigorífico os animais foram mantidos sob jejum de 12 horas com água ad libitum. Na linha de abate as carcaças dos animais foram avaliadas quanto ao grau de acabamento em uma escala de 1 a 9 (1 – ausência e 9 - excesso de gordura), por um técnico do próprio frigorífico. Após a evisceração e esfolagem dos animais as carcaças foram pesadas para determinação do peso final da carcaça quente (PFCQ). A análise estatística foi realizada utilizando o software Statistical Analysis System (SAS 9.0) variáveis binomiais foram analisadas utilizando o teste do qui-quadrado e as variáveis quantitativas foram avaliadas por Oneway-ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey. Animais classificados como verde tiveram maior (P = 0,05) grau de acabamento de carcaça (3,07±0,09) do que animais classificados como vermelho (2,85±0,06). Similarmente, machos classificados como verde tiveram maior ECC (P = 0.01) do que machos classificados como vermelho (3,2±0,1 x 2,9±0,07). Não houve diferença (P = 0,3) no PFCQ entre os grupos, sendo de 251,3±8,2 kg para animais classificados como verde e de 261,2±5,7 para animais classificados como vermelho. Os resultados desse estudo demonstraram que machos inteiros classificados como verde têm maior ECC e melhor acabamento de carcaça que animais classificados como vermelho. Além disso, ainda que o Sagabov tenha sido confeccionado para avaliar machos castrados, este estudo demonstra que o dispositivo também é capaz de detectar diferenças no acabamento de carcaça de machos inteiros.

Palavras-chave: Frigorífico, pecuária, gordura subcutânea, gado de corte.

Apoio Financeiro: Embrapa, CNPq, FAPERO.

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Centro Universitário Aparício Carvalho – UNIFIMCA. E-mail: leonardosgomes99@gmail.com

² Química, técnica laboratorial da Embrapa Rondônia

³ Médica-veterinária, mestranda pela Universidade Federal do Acre – UFAC

⁴ Zootecnista, mestranda pela Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-RS

⁵ Biomédica, doutoranda pela Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – Bionorte/Fiocruz

⁶ Médico-veterinário, Pesquisador da Embrapa Rondônia